

PERFIL DE IDOSOS DO GRUPO DE CONVIVÊNCIA SOCIAL DE UM MUNICÍPIO DO CEARÁ

Ana Lucia de França Medeiros¹; Juliane Carla Medeiros de Sousa²; Kesya Idalina Soares Albuquerque³; Maria Mayara de Aquino Gonçalves⁴; Rafaeli Biziu de Abreu⁵

¹Faculdade Santa Maria, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: analuciafrmedeiros@yahoo.com.br

²Faculdade Santa Maria, e-mail: julianecarlam@gmail.com

³Faculdade Santa Maria, e-mail: kesyaidalina1@hotmail.com

⁴Faculdade Santa Maria, e-mail: mayara.aquino@hotmail.com

⁵Faculdade Santa Maria, e-mail: rafaelib.abreu@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural da vida humana, trazendo consigo uma série de modificações biopsicossociais, que alteram a relação do homem com o meio no qual está inserido. Assim, os grupos de idosos com fins de convivência têm como característica fundamental as relações de sociabilidade, ou melhor, a constituição de novas sociabilidades em contraposição as tradicionais.

OBJETIVO: Traçar o perfil das condições de saúde dos idosos do grupo de convivência social de um município do Ceará, denominado amor e paz.

METODOLOGIA: Pesquisa exploratória com abordagem quanti-qualitativa, amostra de 100 idosos, onde os dados foram coletados através de um questionário semiestruturado e analisados por meio de estatística descritiva, bem como através do método do Discurso do Sujeito Coletivo. **RESULTADOS:** Dentre os participantes da pesquisa 67% foram do sexo feminino, 52% contemplavam a faixa etária de 60 a 69 anos e 94% são aposentados. Dos entrevistados 46% referiram considerar sua saúde boa; a hipertensão arterial foi a patologia mais referida (38%) e 80% citaram que procuram serviços médicos de instituição pública gratuita, quando do adoecimento. Em relação aos idosos que utilizaram serviço de saúde nos últimos 3



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

meses, 70% afirmaram positivamente e 84% passaram por internação domiciliar e episódio de quedas. No que concerne à prática de atividade física a grande maioria não realiza, sendo que entre os praticantes a mais citada foi caminhada. No grupo de convivência 100% relataram estar satisfeitos com o relacionamento que tem com os demais idosos do grupo; e que dentre as atividades de recreação e lazer as festas foram as mencionadas como melhor atividade (40%). O Discurso do Sujeito Coletivo analisou a satisfação dos idosos com relação a sua capacidade de desempenhar as atividades desenvolvidas no grupo o qual revelou satisfação dos mesmos com a valorização do trabalho desempenhado e ainda a confiança destes na melhoria da qualidade de vida através da convivência social. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o convívio de idosos em grupos é de fundamental importância para uma melhoria na qualidade de vida dessa população norteando o planejamento e o direcionamento de ações de saúde, visando o atendimento integral dos mesmos; fomentando o aprofundamento da temática, suscitando a produção de um conhecimento novo.

Palavras Chave: Convivência. Envelhecimento. Idosos.